

RESUMO EXPANDIDO:

BOOKS X EBOOKS: UMA ANÁLISE POR MEIO DO MAPA CONCEITUAL

Flávia Maria Quintana Castro

^a Mestre em Design– UNISINOS. Faculdade da Serra Gaúcha (FSG); gabrielvieira@fsg.br

^b Graduando em Design Gráfico (FSG). Faculdade da Serra Gaúcha (FSG); flavia.castro@acad.fsg.br

Informações de Submissão

Autora Correspondente: Flávia Maria Quintana Castro.

Endereço: Rua Tronca, 3115 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95010-100

Palavras-chave:

Books. Ebooks. Design Editorial. Plataforma Impressa. Plataforma Digital.

Resumo

O resumo expandido é uma pesquisa do Design Editorial entre books versus ebooks: a plataforma impressa e a digital. Assim, o estudo tem como finalidade compreender as relações sociais com a plataforma digital diante da plataforma tradicional, dos livros. O método desta investigação demonstra a comparação das plataformas editoriais digitais e impressas dos livros através de uma análise por meio do mapa conceitual. Isso porque a era digital faz com que olhemos para a evolução do comportamento humano a partir do vínculo pessoal do dispositivo eletrônico-plataforma digital. Portanto, a pesquisa busca saber através da análise do mapa conceitual o seguinte problema: Qual é a preferência da leitura da sociedade atual os books ou ebooks? Já que a plataforma digital tem como característica a leitura através da tela, a busca da informação instantaneamente pela internet através do livro baixado, a interatividade da interface gráfica e o dinamismo do hipertexto. Já a plataforma impressa proporciona a flexibilidade do manejo, a condição da leitura linear para compreensão do conteúdo e a sessões de capítulos que possam interessar a busca do assunto. Além disso, atende às questões anatômicas de sentir e de dar autonomia para transportar em qualquer lugar, sem precisar de fonte de energia.

INTRODUÇÃO:

O tema o livro impresso e digital esta em questão. Qual escolher? Assim, esse conteúdo tem o objetivo de esclarecer como os livros impressos e digitais são produzidos e articulados para a leitura em massa. Haslam (2010), fala que com a invenção da tecnologia digital e a criação da internet se preveniu o fim da impressão e a morte do livro foi

proclamada como iminente. Desta forma, a tecnologia digital esta revolucionando a escrita, o design, a produção editorial e a venda de livros, com o constante uso da internet.

O mercado da informação esta em eterna expansão, e a nova tecnologia da leitura da internet esta ampliando consideravelmente no mercado do design editorial. Ainda que o livro impresso Haslam (2010 p. 12) “ tem sido um dos meios mais poderosos para disseminação de ideias que mudou o curso do desenvolvimento intelectual, cultural e econômico da humanidade”. No entanto, ler através dos dispositivos eletrônicos ou telas de computador não é tão incomum como se pensa, embora, seja menos prazeroso quanto à forma de uso.

MATERIAL E MÉTODOS:

O mapa conceitual apresenta as diferenças entre os produtos editoriais: books e ebooks. Isto é demonstrado quanto às funcionalidades, ao processo de produção editorial, os distribuidores e o mercado editorial físico e virtual. Além das questões funcionais, legislativas, ambientais e estatísticas quanto ao crescimento do faturamento do produto editorial.

RESULTADOS:



Imagem01: Books x Ebooks – Uma análise por mapa conceitual



Imagem 02: Mapeamento Conceitual – Books x Ebooks- Funcionalidades, Questões Ambientais e Legislativas.

DISCUSSÕES:

Fatores Ecológicos do Produto editorial. Um dos pontos frágeis a serem discutidos na análise do mapa conceitual books x ebooks. Isto, porque, o processo editorial impresso desencadeia inúmeras circunstâncias prejudiciais ao meio ambiente, tais como: a erosão do solo, o assoreamento dos córregos e rios. O fator ecológico e o mercado editorial de ebooks estão abertos estrategicamente aos benefícios e retornos ecológicos que possam viabilizar economicamente ao mercado e ao conhecimento da humanidade através da utilização da plataforma digital.

Desta forma, as plataformas digitais podem corresponder a um ciclo ecologicamente viável. O Design para desmontagem é um projeto ecologicamente viável para recuperação de materiais e desmembramento de componentes eletrônicos das plataformas digitais. Já, que para corresponder a produção editorial de livros impressos se desmata além de inúmeras reações químicas que ocorrem no processo editorial de impressão off-set.

Diante, dos fatos abre-se uma questão. Será que estamos preparados para aceitação da evolução do livro impresso já que há tantos malefícios ecológicos para produção de livros?

REFERÊNCIAS

BANN, D. **Novo Manual de Produção Gráfica**. ed. rev. e atual. Trad.: Aline Grodt. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. 2 ed. Trad.: Itiro Iida. São Paulo: Editora Blucher, 2000.

HASLAM, A. **O livro e o designer II**. Como criar e produzir livros. Trad.: Juliana A. Saad e Sérgio Rossi Filho. São Paulo: Edições Rosari, 2007.

PROCÓPIO E. **O livro na era digital**. O mercado editorial e as mídias digitais. São Paulo: Giz Editorial, 2010.